

**ATA DA 1ª (PRIMEIRA) REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2020 DO COMITÊ DE
INVESTIMENTOS DA GUARUJA PREVIDÊNCIA**

As nove horas (09:00h) do dia dez de janeiro de dois mil e vinte (10/01/2020), reuniram-se ordinariamente nas dependências da sala de reuniões da sede da Autarquia Guarujá Previdência, situada na Avenida Adhemar de Barros, nº 230, sala 18, Santo Antônio, nesta cidade de Guarujá, em atenção ao edital de convocação publicado na página 23 do diário Oficial de 07 de janeiro de 2020, em primeira chamada as 09h (nove horas) e em segunda chamada as 9:30h (nove horas e trinta minutos) os membros do Comitê de Investimentos: - Diretor Presidente, Everton Santana - Gestor, Nelson de Souza - Gerente de Planejamento, Orçamento, Contabilidade e Finanças, Liliane da Silva e Silva - Secretário do Comitê, Jeferson Silva dos Santos Peres - Membro do Comitê, Fábio Enrique Camilo Jose Esteves. **Faltas:** não houve. **Convidados** - Fernando Antônio Gonçalves de Melo, conselheiro fiscal da autarquia e Laydianne Alves da Silva Rosa Gonçalves, economista da autarquia. **Documentos recebidos/encaminhados:** Memorando 001/2020 (relativo à solicitação de alguns documentos relativos aos investimentos), encaminhado pelo Conselho Fiscal à Diretoria Executiva (respondido através do ofício nº 003/2020-PRES, de 09/01/2020) e dado ciência aos membros do Comitê. **Ordem do dia:** Dando início aos trabalhos, o Sr. Everton Santana procedeu à leitura da pauta, que passou a ser objeto de análise pelos presentes: **1) Análise do cenário macroeconômico; 2) Avaliação dos investimentos; 3) Análise do fluxo de caixa; 4) Proposições de investimentos/desinvestimentos e 5) Assuntos gerais.** Assuntos da pauta ordinária, **Deliberação:** **1) Análise do cenário macroeconômico:** COMENTÁRIO DO MÊS: No Brasil, o Comitê de Política Monetária (Copom) reduziu a taxa Selic pela 4ª vez consecutiva e novos ajustes dependerão da evolução da atividade econômica. Em decisão unânime, a Selic passou de 5,0% para 4,5% a.a., conforme o esperado. Em sua comunicação, o Banco Central (BC) preferiu não se comprometer com novos cortes na taxa Selic, passando a depender da evolução do cenário. Os membros reforçaram a avaliação de que o processo de recuperação da economia ganhou tração e que esse seguirá em ritmo gradual. A inflação e os seus núcleos seguem em níveis confortáveis, bem como as expectativas ancoradas. Ademais, alguns membros avaliam que os últimos dados de atividade e a maior eficiência no mercado de crédito e capitais podem implicar redução da ociosidade mais rápido do que o esperado, gerando pressão inflacionária. O Copom sugere cautela em eventuais novos ajustes, já que os efeitos da política monetária têm impactos defasados na atividade e nos preços. Por outro lado, as projeções de inflação do BC permaneceram abaixo da meta, mesmo incorporando um câmbio mais depreciado. Avaliamos que, com a recuperação da atividade de forma mais consistente, o Copom deverá manter a taxa Selic em 4,5% a.a. ao longo de 2020. Em termos de dados econômicos, o IPCA-15 acelerou em dezembro com maior pressão em alimentação e administrados. Em dezembro, a prévia da inflação ao consumidor (IPCA-15) subiu 1,05%. Com isso, o indicador encerrou 2019 com alta de 3,9%, abaixo do centro da meta do Banco Central (4,25%). A inflação de dezembro foi pressionada pelos preços de proteínas, somente a carne bovina subiu 18,6% no IPCA-15. Além disso, os preços administrados tiveram alta de 1,0%, após estabilidade em novembro, impulsionados pelo aumento de 37% nos preços das apostas lotéricas. Com esses números, a nossa projeção para o IPCA no ano ficou em 4,2%. O índice de atividade econômica (IBC-Br) registrou novo aumento em outubro e os dados do ministério do trabalho (CAGED) mostraram a criação líquida de 89 mil vagas formais em novembro. O

IBC-Br avançou 0,2% em outubro, refletindo a melhora na indústria (0,8%), comércio ampliado (0,8%) e serviços (0,8%). Além disso, os dados do CAGED mostraram a criação líquida de 89 mil novas vagas em novembro, na série com ajuste sazonal. Avaliamos que o cenário de recuperação do emprego formal deverá continuar em dezembro. Os dados reforçam, portanto, a retomada gradual da atividade. O nosso tracking do PIB para o 4º trimestre está em 0,6% na variação trimestral. A projeção para o crescimento de 2019 é de 1,1%. Fase 1 do acordo entre China e Estados Unidos reduz incerteza relacionada à guerra comercial. Os EUA e a China chegaram a um acordo em dezembro. A China se comprometeu a comprar US\$ 50 bilhões em commodities norte-americanas e os Estados Unidos irão suspender a implementação de novas tarifas de importação (15% sobre US\$ 160 bilhões), programadas para entrar em vigor no dia 15 de dezembro. Outros US\$ 120 bilhões em importações da China terão alíquota reduzida de 15% para 7,5%. Essa 1ª fase de acordo comercial reduz o risco de uma desaceleração global mais intensa e possibilita melhora dos indicadores de confiança. Nos EUA, o Fed manteve a taxa de juros e sinalizou que seu nível está apropriado para manter o crescimento da economia americana. Na reunião de dezembro, a taxa de juros permaneceu no intervalo entre 1,50% e 1,75% ao ano. Em seu comunicado, a autoridade monetária enfatizou que os dados recentes mostram um mercado de trabalho robusto e a atividade crescendo em ritmo moderado. A dinâmica de inflação nos EUA segue comedida, o que deve permitir que o Fed mantenha a política monetária acomodatória nas próximas reuniões. Em seu discurso, o presidente do Fed, Jerome Powell, enfatizou que é preciso uma mudança material importante para que haja algum movimento de juros, em ambas as direções. Ele afastou qualquer possibilidade de aumento de juros no curto prazo até que haja uma alta persistente da inflação, acima do patamar de 2%. Diante do atual cenário, avaliamos que o Fed deverá manter inalterados os juros ao longo de 2020. O Banco Central Europeu (BCE) manteve inalterada a política monetária estimulativa na 1ª reunião sob o comando de Christine Lagarde. A taxa de depósito foi mantida em -0,5%, a de refinanciamento em 0,0% e a taxa de empréstimo permaneceu em 0,25%. No comunicado, o BCE reforçou que pretende manter as taxas nos níveis atuais, bem como a continuidade de seu programa de recompra de títulos, até que observe uma convergência robusta da inflação a um nível próximo à meta, atualmente estipulada em 2%. Em sua 1ª reunião, a presidente Christine Lagarde prometeu uma revisão das estratégias do BCE em 2020. Em geral, a postura do BCE deve se manter acomodatória, no contexto de desaceleração da atividade na região, que sofre com sua maior exposição ao cenário de incerteza global. Na China, os dados de atividade superaram as expectativas em novembro. No mês, a indústria cresceu 6,2% na comparação anual, acima da expectativa do mercado (5,0%) e acelerando com relação ao crescimento registrado em outubro (4,7%). As vendas no varejo, por sua vez, aceleraram de 7,2% para 8,0%, acima da expectativa (7,6%). Também na comparação anual, os investimentos em ativos fixos permaneceram estáveis em 5,2% em novembro. Os dados do 4º trimestre seguem compatíveis com crescimento de 5,8% do PIB, abaixo do crescimento obtido no trimestre anterior (6%). As autoridades chinesas seguem adotando medidas pontuais para impulsionar o crescimento. A inflação mais pressionada, por sua vez, tem reduzido o espaço para o estímulo monetário. - DO SITE DO IBGE: Inflação fecha 2019 em 4,31% e ultrapassa centro da meta. A inflação oficial, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), fechou o ano de 2019 em 4,31%, divulgou hoje (10) o IBGE. A taxa ficou acima do centro meta de 4,25%, mas dentro do limite de variação de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo, definido pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Ou seja, a inflação poderia ficar entre

2,75% e 5,75%. Em 2018, o IPCA foi 3,75%. Os preços do grupo alimentos e bebidas pesaram no bolso dos brasileiros no ano passado. A alta de 6,37% foi puxada, sobretudo, pelas carnes, cujos preços dispararam no mercado interno devido ao aumento das exportações para a China e à desvalorização do real. “O destaque ficou com as carnes, cuja variação acumulada no ano foi de 32,40%, com a maior parte do aumento nos preços concentrada no último bimestre (27,61%). Pesou também a alta nos planos de saúde (8,24%), por conta do reajuste autorizado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). A alimentação fora do domicílio também influenciou o índice, em função do aumento das carnes”, disse o gerente do IPCA, Pedro Kislánov. Dos nove grupos de despesa pesquisados, apenas artigos de residência tiveram deflação (-0,36%) em 2019. Os demais grupos apresentaram os seguintes índices de inflação: alimentação e bebidas (6,37%), habitação (3,9%), vestuário (0,74%), transportes (3,57%), saúde e cuidados pessoais (5,41%), despesas pessoais (4,67%), educação (4,75%) e comunicação (1,07%). Já entre as regiões metropolitanas e capitais pesquisadas pelo IBGE, Belém acumulou maior inflação em 2019 (5,51%), também por conta da alta no preço das carnes. A região metropolitana da capital do Pará foi seguida por Fortaleza (5,01%), Campo Grande (4,65%), São Paulo (4,60%) e Goiânia (4,37%), todas acima da média nacional. A menor taxa de inflação foi observada em Vitória (3,29%), influenciada pela queda na energia elétrica. Os outros menores índices foram registrados no Recife (3,71%), em Brasília (3,76%), Rio Branco (3,82%) e Salvador (3,93%). Em dezembro, inflação foi a maior desde 2002. Os preços das carnes também puxaram a alta do IPCA em dezembro, que ficou em 1,15%, acima dos 0,51% registrados em novembro. Segundo Kislánov, foi o maior resultado para o mês de dezembro desde 2002, quando a inflação foi 2,10%. “Outras altas foram observadas no mês, com destaque para os combustíveis (3,57%) e as passagens aéreas, que subiram de 4,35% em novembro para 15,62% em dezembro. Os jogos de azar (12,88%) também impactaram a inflação de dezembro, em função do reajuste nos preços das apostas, vigente desde novembro”, disse o gerente do IPCA. Calculado pelo IBGE desde 1980, o IPCA abrange famílias com rendimento de um a 40 salários mínimos, que vivem nas regiões metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Vitória, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba, Porto Alegre, além do Distrito Federal e dos municípios de Goiânia e Campo Grande. O índice completou 40 anos este mês. Veja reportagem especial no Lentes.doc. O IBGE também divulgou hoje (10) que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), usado como referência para os reajustes salariais, encerrou 2019 com alta de 4,48%, acima dos 3,43% de 2018. Em dezembro, o índice, calculado com base no rendimento das famílias que ganham de um a cinco salários mínimos, variou 1,22%. Foi o maior resultado para o mês desde 2002, quando registrou 2,70%. **2) Avaliação dos investimentos:** A carteira da Guarujá Previdência em dezembro de 2019 apresentou rentabilidade de 2,71% (sem contabilizar o fundo LA Shopping Center FIP, pois o extrato do fundo ainda não foi disponibilizado devido à mudança do administrador) sobre a meta estabelecida de 1,71%, resultando em um atingimento, para o mês correspondente, a 158,48% da meta; **3) Análise do fluxo de caixa:** Devido ao pagamento das contribuições relativas ao 13º salário e à quitação de parcelamento vinculado à PMG, os repasses feitos pelos entes patronais no mês de dezembro tiveram um aumento significativo no período, totalizando o valor de R\$16.827.422,60 (DEZESSEIS MILHÕES, OITOCENTOS E VINTE E SETE MIL, QUATROCENTOS E VINTE E DOIS REAIS E SESSENTA CENTAVOS) – Plano Financeiro: R\$9.844.959,37; Plano Previdenciário: R\$6.982.463,23 ; **4) Proposições de investimentos/desinvestimentos:** O valor disponível para investimentos é de R\$16.017.422,60 (DEZESSEIS MILHÕES,

DEZESSETE MIL, QUATROSCENTOS E VINTE E DOIS REAIS E SESSENTA CENTAVOS). Em respeito aos objetivos estabelecidos na Política de Investimentos de 2020 e levando em conta o cenário econômico atual, o comitê decidiu, por unanimidade, por aplicações em renda variável, em fundos conforme anexo. Não houve decisões de resgate ou desinvestimentos. **5) Assuntos gerais:** A) Foi feito um *Call* (áudio-conferência) com a Sra. Priscila Navarro da distribuidora Grid, que representa os fundos OCCAM e Icatu. Ela avaliou o cenário atual e alguns fundos de investimentos; B) o comitê solicitou a retomada dos procedimentos de contratação dos serviços de estudos de ALM; C) o comitê agendou uma reunião extraordinária para o próximo dia 29/01, às 9h para tratar dos credenciamentos das instituições financeiras. Não havendo declarações de votos e nada mais a tratar, o presidente deu por encerrados os trabalhos às 11h58 (onze horas e cinquenta e oito minutos), e, para constar, Eu, Jeferson Silva dos Santos Peres lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, segue assinada por mim, como secretário, pelo presidente, pelo gestor e pelos demais membros.

Everton Sant'ana
Diretor Presidente

Nelson de Souza
Responsável Técnico

Jeferson Peres
Secretário do Comitê

Liliane da Silva e Silva
Membro do Comitê

Fabio Enrique Camilo Jose Esteves
Membro do Comitê

ANEXOS
Rentabilidade:

MÊS	SALDO ANTE-RIOR	SALDO ATUAL	RETORNO (\$)	RETORNO (%)	META (%)
JANEIRO	472.313.219,54	499.667.732,18	16.375.697,14	3,38%	0,87%
FEVEREIRO	499.667.732,18	505.013.478,73	634.315,58	0,11%	1,01%
MARÇO	505.013.478,73	511.482.612,55	1.592.580,22	0,35%	1,21%
ABRIL	511.482.612,55	523.429.705,44	7.392.010,13	1,42%	1,09%
MAIO	523.429.705,44	533.800.686,10	9.168.207,67	1,77%	0,66%
JUNHO	533.800.686,10	558.605.300,91	16.680.308,41	3,09%	0,45%
JULHO	558.605.300,91	572.745.084,80	9.562.003,60	1,70%	0,63%
AGOSTO	572.745.084,80	578.323.185,53	1.410.892,83	0,25%	0,63%
SETEMBRO	578.323.185,53	594.693.977,19	10.585.623,78	1,81%	0,44%
OUTUBRO	594.693.977,19	610.955.008,28	111.800.413,32	1,97%	0,57%
NOVEMBRO	610.955.008,28	618.012.346,68	- 1.066.689,81	-0,17%	1,01%
DEZEMBRO	618.012.346,68	642.608.010,36	16.978.198,50	2,71%	0,90%
ACUMULADO DO ANO			201.113.561,37	18,39%	9,89%

Repasses:

1 - TRANSFERENCIAS ADMINISTRATIVAS			
FUNDOS / BANCOS	FUNDO FINANCEIRO	FUNDO PREVIDENCIA- RIO	TOTAL
FOLHA PAGAMENTO SANTANDER	R\$ 810.000,00		R\$ 810.000,00
SUB TOTAL (1)	R\$ 810.000,00	R\$ -	R\$ 810.000,00

2 - INVESTIMENTOS			
FUNDOS / BANCOS	FUNDO FINANCEIRO	FUNDO PREVIDENCIA- RIO	TOTAL
RENDA VARIÁVEL			
BRDESCO IBOVESPA PLUS	R\$ 2.820.353,68	R\$ 2.179.646,32	R\$ 5.000.000,00
ICATU DIVIDENDOS	R\$ 3.394.252,00	R\$ 2.623.170,60	R\$ 6.017.422,60
BTG FIQ FI AÇÕES ABSOLUTO	R\$ 2.820.353,68	R\$ 2.179.646,32	R\$ 5.000.000,00
SUB TOTAL (2)	R\$ 9.034.959,37	R\$ 6.982.463,23	R\$ 16.017.422,60
TOTAL DAS APLICAÇÕES	R\$ 9.844.959,37	R\$ 6.982.463,23	R\$ 16.827.422,60